

HISTÓRICO E PERFIL

ELIESER RODRIGUES DE OLIVEIRA JUNIOR nasceu em Fortaleza, Ceará, em 1971. De 2004 a 2013, atuou como músico da banda Fundação Sonora e Poética Flor de Cactus e, em 2005, fez parte em projeto de exibição de vídeos no Projeto Cine Serrinha – Movimento Cultural Articularte e também exibições com o Movimento COMOVO.

Desde então, dedica-se a fazer cursos na área do Audiovisual, tendo oportunidade de aprender com bons profissionais da área: *Câmera de Vídeo* com Leandro Gomes (Vila das Artes); *Trilha sonora* (Viva Música Viva) – Marcos Moreira (Canário); Desenho de som (CANNE) – Nicolas Hailet; Captação de som com Márcio Câmara e com Marcos Rudolf; entre outros constante em seu currículo.

Em 2008, fundou com outros mobilizadores culturais o Cineclube Cine Paramotoquinha e, neste mesmo ano, cursou o “Formação de Agentes Culturais Pontos de Corte” na Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes.

Em 2009, por um reconhecimento do estado do Ceará (indicação de órgão local e pessoas da área), recebeu junto com seus parceiros do Cine Paramotoquinha o equipamento inaugural do Projeto CINE MAIS CULTURA, sem edital, porque cada estado receberia um de forma aberta e por reconhecimento de atuação forte, assim fez, em seguida, a Oficina de Capacitação do Governo Federal para utilizar o equipamento dado e se qualificar mais na atividade em questão.

Juntamente com a roteirista e diretora Fernanda Silvia Barroso, em 2011, inicia o coletivo “Humanos Audiovisual” que trabalha com vídeos de curta-metragem, formação, eventos etc. Eles ganham o edital do III Prêmio de Audiovisual da Prefeitura de Fortaleza para produzir o curta-metragem de ficção *Pés pelas Mãos*, atuando como diretor de fotografia, câmera, editor e produtor executivo. Exibindo o curta no Festival Cine Ceará 2014 (selecionado para a Mostra Olhar do Ceará).

Em 2010, trabalhou na direção de fotografia, edição de som e imagem do curta-metragem de documentário *A Casa das Memórias*. E no ano de 2011, o curta-metragem *Pensamentos* como diretor de fotografia e editor.

Em 2012, recebe recurso de Edital do Governo para a Manutenção do Cine Paramotoquinha e Oficinas de Cinema para Crianças, trabalho esse realizado com sucesso, realizado no bairro Serrinha (local mais atuante do grupo) e retirando muitas dessas crianças de áreas de riscos.

Em 2015, produz o filme *Além da Cor. E*, em 2016, inicia projetos na área da música com produções de vídeos musicais e com a produção do evento chamado *Quintal do Abrigo* – encontro de bandas independentes. Elabora com seu grupo o Projeto Meninas no Set, oficinas de cinema para adolescentes, sendo selecionado para a programação de 2019 do Centro Cultural Banco do Nordeste.

Mais focado na área musical, dedica-se mais a seu estúdio Abrigo Nuclear e a produções musicais. Forma-se como Produtor Musical certificando-se em vários cursos em 2018: Técnica de Gravação (IATEC Fortaleza – Bruno Gondim); Áudio Equipamentos (IATEC Fortaleza – Ricardo Ubdula); Áudio Fundamentos (IATEC Fortaleza – Marcelo Rossas) e Curso Gravando Bandas – Nuvem Produções. Também se filiando ao ECAD.

Nessa mesma época, inicia vários projetos como produtor musical: realizador do *Festival Abrigo Alternativo* no Centro Cultural Belchior e, recentemente, do *Festival Abrigo em Movimento* – festival centrado na divulgação de bandas autorais de rock da cena estilo underground de Fortaleza, em atuação (este com portfólio no mapa cultural).

Como filmmaker, fez vários outros trabalhos profissionais, produzindo: o Audiovisual do Projeto Viva Palavra; a equipe de Audiovisual/Comunicação do Festival Rock Vive; o videoclipe da banda Ignora “Kaos com K”; Videoclipe da banda The Velhot’s “Sexo Amigo”; entre outros.

No momento também é o responsável pelo teatro do Cuca Jangurussu, da Rede Cuca, como Técnico de Som em projetos socioculturais deste equipamento cultural.